



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## O TURISMO E A ILHA DE TAVIRA

Por diversas vezes, visto que já estamos em Maio, tem sido formulada a pergunta que anda de boca em boca, que tem vindo a lume na Imprensa — «Quando se iniciam as obras da Praia de Tavira?»

No acto da escritura da venda feita à «Ilta-Urbanizadora da Ilha de Tavira», fomos informados pelo sr. eng. Afonso Valla, director daquela empresa, que as obras começariam em Janeiro. Fomos depois devidamente esclarecidos que afinal se cumprira o compromisso pois, para fazer obras é necessário elaborar os projectos das infraestruturas, que não estavam feitos e os quais, segundo o contrato, teriam um prazo de 6 meses para entrega.

## ALMOÇO ANUAL À IMPRENSA NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

No passado dia 14, realizou-se na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, o almoço oferecido à Imprensa pelo Director daquele modelar estabelecimento de ensino.

O repasto decorreu no mais franco convívio, tendo aos brindes usado da palavra o sr. Bentes Aboim, conceituado director da Escola, que se congratulou com a presença dos amigos e, aproveitou o ensejo para comunicar que o acto de posse do sr. Anibal Guerreiro, para o lugar de Presidente do Grémio da Indústria Hoteleira do Sul se realizaria no dia 14.

(Continua na 3.ª página)



A chegada a Lourenço Marques, o deputado inglês Duncan Sandys e a esposa foram recebidos, no Aeroporto Gago Coutinho, pelo director do Centro de Informação e Turismo de Moçambique, dr. Botelho de Sousa e esposa

## TROVA

Caíu do Céu uma estrela  
Desde a hora em que te vi,  
Eu só olhava pra ela  
E agora olho pra ti.

V. P.

## OS FESTEJOS POPULARES

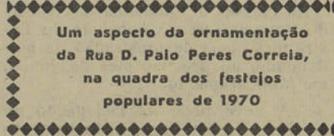
### E O FERIADO CONCELHIO

É natural que os tavirenses no mais íntimo desejo de ver a Ilha urbanizada, futura grande fonte turística do concelho, que nos últimos anos infelizmente tem marcado passo, assistindo com mágoa ao encerramento da sua velha fábrica de moagem e à quase aniquilação total das suas seculares

(Continua na 2.ª página)

## BANQUETE AO DR. JORGE CORREIA

REALIZA-SE hoje, no Hotel Eva, em Faro, o banquete de homenagem ao sr. dr. Jorge Correia, que terá início pelas 20,30 horas e para o qual já se encontram inscritos muitos admiradores e amigos do dr. Jorge Correia.



Um aspecto da ornamentação da Rua D. Paio Peres Correia, na quadra dos festejos populares de 1970



## COISAS DO GUSMÃO

### POR AMOR DE DEUS...

QUANDO em menino ajudava minha avó a dobar as meadas de linha que as suas agulhas polidas iam eternamente transformando

#### ARTIGO DE SEBASTIÃO LEIRIA

em meias encarnadas com barras brancas, ou roxas com barras azuis,

para os pezinhos da rapaziada, sempre que surgia algum empeco grosso, ela começava logo e invariavelmente com esta linquintina: «Senhora Santana que por aqui passou, tudo o que viu desenleou...» o resto já não me lembro. O certo é que ela ia sempre remoendo naquilo e dava resultado. Não havia empeco por mais intrincado que resistisse, só o nó cego é que não, e, dentro em pouco, a linha corria novamente solta e alegre.

Compreendi então que a Senhora Santana tinha misteriosos poderes para deslindar tudo o que fosse enleio, empecos cruzados, —ou de cinquenta centavos—, emaranhados obscuros ou grandes enrolos, pondo tudo impecavelmente a direito.

(Continua na 3.ª página)

## O DIRECTOR-GERAL DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO VISITOU O ALGARVE

O sr. eng.º Horácio de Moura, director-geral dos Serviços de Urbanização, esteve no Algarve, conforme noticiámos, em visita de trabalho.

Presidiu no Governo Civil, a uma reunião para estudo de diversos problemas relacionados com obras em curso e em estudo para o Algarve.

Estiveram presentes os srs. dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, eng.º Celestino Relvas, director dos Serviços de Urbanização, eng.º João Olias Maldonado, administrador-delegado da Comissão Re-

ESTE ano, Tavira, conforme já noticiámos, volta a ter o seu feriado concelhio no dia de S. João.

Embora o mais indicado tivesse sido o dia 11 de Junho, data da tomada da cidade aos mouros por D. Paio Peres Correia, o que de resto já se celebrava, ficou por razões estranhas ao nosso conhecimento, assente a data de 24 de Junho.

Neste primeiro ano de restauração do feriado concelhio, após longa pausa, e coincidindo o mesmo com a quadra festiva dos santos populares, para dar mais brilho à data deliberou a Câmara organizar um programa que está a ser elaborado e do qual informaremos os nossos leitores logo que dele tivermos conhecimento.

De entre os números desse programa salienta-se a ornamentação de mastros públicos em diversos pontos da cidade, em colaboração com os moradores das referidas artérias, havendo um concurso, com prémios a atribuir por um júri expressamente designado pelo Município para esse fim, ao mastro e recinto artisticamente melhor ornamentado.

Para esse fim, os Serviços Municipalizados colaboram, dando todas as facilidades para as referidas iluminações.

(Continua na 2.ª página)

## GENTIL MARQUES

ACABA de regressar do Canadá onde foi, a convite da T.A.P., como digno presidente do Grémio da Imprensa Não-Diária, num Vão inaugural aquele país, o distinto escritor e jornalista Gentil Marques, que teve a amabilidade de nos enviar as suas interessantes e excelentes crónicas sobre a magnífica viagem, que muito agradecemos e que, por absoluta escassez de espaço, não podemos neste momento dá-las à estampa, como desejáramos.

É com prazer que daqui saudamos aquele nosso prezado amigo e companheiro de lides jornalísticas que tão dignamente tem sabido representar a Imprensa quer em actos da vida mundana, quer no desempenho das suas funções oficiais na Câmara Corporativa.

## D. FRANCISCO RENDEIRO

Recebemos pela rádio a dolorosa notícia do falecimento de D. Francisco Rendeiro, actual Bispo de Coimbra e que anteriormente fora Bispo da Diocese do Algarve.

Era dotado de extraordinários dotes de inteligência e senhor duma cultura invulgar. Com a sua morte perde a Igreja uma das suas mais relevantes figuras.

Embora tivéssemos conhecimento do seu precário estado de saúde, a desagradável notícia causou o mais profundo pesar em todos aqueles que mais de perto privaram com o ilustre Príncipe da Igreja.

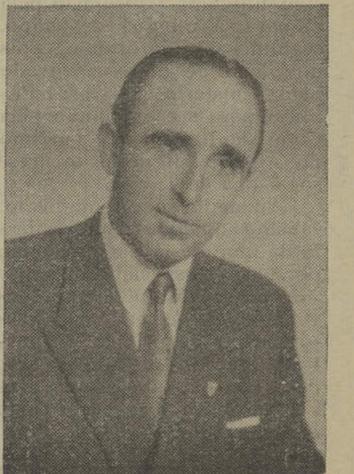
Pelo infausto acontecimento endereçamos ao sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve, as nossas mais expressivas condolências.

## Inauguração da Central Telefónica Automática em Portimão

Ontém, com a presença do sr. Subsecretário de Estado das Comunicações, do sr. Correio-Mor e de outras altas individualidades foi inaugurada a nova Central Telefónica Automática de Portimão.

Para uma visita pré-inaugural que se realizou pelas 18,30 horas, foi convidada a Imprensa.

No próximo número do nosso jornal daremos nota do acontecimento.



## Dr. José Fernandes Mascarenhas

distinto escritor e etnólogo algarvio, Dr. José Fernandes Mascarenhas, nosso prezado amigo e

QUASE sempre em Maio surgem as trovoadas que assustam muita gente, o que quer dizer que não é só o mês dos burros. E, além disso, também das flores e de muitas outras coisas boas e más.

## CONVERSA DA SEMANA

### AS TROVOADAS DE MAIO

E quanto a trovoadas, isso depende das descargas atmosféricas, que tanto se podem produzir em Maio como noutra qualquer mês.

Porém, é em Maio que se apontam as trovoadas secas, como o povo diz e está sempre alerta para escutar qualquer longínquo ruído

(Continua na 3.ª página)

## Temas Económicos

### Criação de Gado no Algarve

Várias vezes temos falado do Algarve para pôr em evidência o valor da província nos mais variados sectores, tal como, aliás com mais razão, nas faculdades dos seus habitantes, os quais, na dita e em outros centros portugueses e

estrangeiros, desempenham funções importantes nas actividades económicas e outras, honrado desta feita as tradições desta província sulista, autêntico Eldorado para os turistas nacionais e estrangeiros

Continua na 2.ª página

## O Turismo e a Ilha de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

armações de atum, à mingua de pesca, sintam essa natural ansia do progresso que palpita em seu redor.

Como é óbvio, os seus olhos voltaram-se para o turismo, verdadeira fonte de riqueza futura para uma cidade que pela mansidão do seu mar, pela amenidade do seu clima e pelas suas belezas naturais se impõe ao conceito geral.

Igualmente tivemos conhecimento que os referidos projectos já elaborados, foram entregues na Câmara para aprovação.

São respeitantes às infraestruturas principais, das redes rodoviária e de abastecimento de energia eléctrica, água e esgotos, com a respectiva estação de tratamento.

Alea jacta est! Agora só resta aguardar a breve solução do município pois, nesta hora atrazada em que caminhamos, qualquer compasso de espera representa prejuízo.

Estamos certos que os nossos edis, amigos da cidade, homens conscientes dos cargos que desempenham, embora defendendo com todo o carinho os mais lídimos interesses do concelho, saberão dar o mais rápido andamento ao problema que, como é natural, se debate no espírito de todos com aquele desejo de ver crescer e tornar cada vez mais belo o nosso horizonte visual.

A hora é de realidades e não podemos de modo algum permanecer na inactividade que tanto nos tem prejudicado.

Há que facilitar em todos os sectores os meios de execução para que não volte a afirmar-se lá fora que Tavira é uma cidade onde não se pode construir em virtude das peias que se criam.

A vida é outra, caminha-se mais aceleradamente para evitar ultrapassagens incómodas e arriscadas e é bom lembrarmos de que a construção da ponte para a praia não foi incluída no plano de execuções do corrente ano, por não ter sido ultimado o projecto pela Câmara, à mingua de tempo, segundo nos informam, pois no plano de obras aprovado pelo Ministério das Obras Públicas para ser executado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, figuram os acessos à Ilha de Tavira.

Felizmente, neste momento, sabemos que o referido projecto da ponte está a ser estudado por técnico especializado.

Estamos absolutamente convencidos de que em breve hão-de surgir as primeiras construções na Ilha de Tavira e que, com boa vontade, esperamos ver no próximo ano o projecto em execução.

**O «POVO ALGARVIO»  
É O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA**

distinto colaborador, que tem sido um incansável investigador da história e arqueologia do Algarve, autor de dezenas de trabalhos de grande valor histórico e religioso, embora ausente por razões profissionais em terras portuguesas de Moçambique, acaba de nos enviar mais um trabalho que intitulou — «Por terras do Algarve — Ensaios de História e arqueologia — Elementos Históricos sobre a Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e a Batalha do «Desbarato» entre Mouros e Cristãos».

E' mais uma brilhante achega para a história de uma das freguesias do concelho de Tavira.

O assunto pelo interesse que vai despertar a muitos dos nossos leitores será publicado em artigos no «Povo Algarvio», com início no próximo número.

Por mais este interessante estudo sobre Santa Catarina da Fonte do Bispo, vizinha da sua centenária aldeia de Moncarapacho, felicitamos o escritor amigo com votos de muitas prosperidades e próximo e feliz regresso de terras de Além-Mar.

## O DIRECTOR-GERAL DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO VISITOU O ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

A noite, no salão nobre da Junta Distrital, o sr. eng.º Horácio de Moura, antigo Governador Civil de Coimbra, proferiu uma conferência sobre «Diminuição de Grupos», numa sessão promovida pela Acção Nacional Popular.

Entre a assistência estava o sr. Governador Civil do Distrito, os presidentes da Junta Distrital e da Acção Nacional Popular, deputados, membros das Comissões Concelhias da A.N.P., dos municípios algarvios e outras individualidades.

O conferente foi apresentado pelo sr. dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve e presidente da A.N.P.

O conferencista, que apresentou um trabalho primoroso e digno de aplausos, pôs em foco, com a sua larga experiência de político directivo, as soluções para os problemas locais através da diminuição das potencialidades de cada região. Tendo-se estabelecido no final um interessante e animado colóquio.

E' justo felicitar o sr. eng.º Horácio de Moura pelo excelente estudo apresentado.

## Os festejos Populares e o feriado Concelhio

(Continuação da 1.ª página)

Estamos certos que graças à iniciativa particular e com a colaboração do Município a cidade irá festejar os santos populares, na quadra que se aproxima, quebrando assim aquela monotonia aparente em que alguns anos se envolvem.

Haverá, portanto, além de mais, concursos de Mestros e ruas ornamentadas.

Cremos até que será uma altura oportuna para os excelentes Ranchos Folclóricos das Casas do Povo de Santo Estêvão e da Conceição, que tantos êxitos têm alcançado nas suas exhibições no País e no estrangeiro, darem um ar da sua graça, isto é, uma nota de folclore nos festejos populares da sede do seu concelho, entoando de mastro em mastro, as marchas do Concelho e das respectivas freguesias, empunhando os característicos balões de S. João.

Vem muito a propósito lembrar o bairrismo e a nota típica que os moradores da Rua D. Paio Peres Correia, há 3 anos nos vêm dando, chamando para isso as atenções de toda a cidade, pois graças a generosa boa vontade de meia dúzia de famílias tavirenses, tem havido festa naquela artéria, onde não falta o mastro, a rua caprichosamente ornamentada, a fogueira de alecrim, a música, a alegria, e a tradicional ceia de S. João.

Para apreciação dos nossos leitores aproveitamos este ensejo para dar à estampa uma imagem da ornamentação do ano passado.

Era assim que desejaríamos ver muitas ruas da nossa terra neste ano da graça de 1971, em que se restaura o feriado do concelho.

**AUTO STAND**

**MENDONÇA**

de Gilberto Mendonça, Ld.ª

Rua Prof. Pinto Barbosa, Lote 69 r/c Esq.

(Horta DEL'REI)

TELEF. 495

**TAVIRA**

**VENDE**

Citroen Amy Break . 1968  
Morris 850 utilit. . . 1966  
Sinca 1000 . . . . . 1963  
Renault Dauphine . . 1961  
Volkswagen . . . . . 1960  
Volkswagen . . . . . 1956  
Peugeot 203 . . . . . 1955

Mota CZ 175 Spor . 1970

★ Facilita Pagamento e Trocas ★

## Criação de Gado no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

que a demandaram ou demandam com frequência. Na produção dos mais variados tipos de frutas, que em verde, em conservas ou secas são exportadas para muitas dezenas de países como mensagem significativa do seu clima primaveril e do labor constante dos seus obreiros, tal como no turismo, na produção de legumes, cereais e outros alimentos, etc., o Algarve tem papel de grande destaque dentro e fora de fronteiras. Tem também, ou pelo menos pode ter, quando os respectivos criadores forem devidamente apoiados, um papel de destaque na criação de gado diverso, designadamente bovino e suíno.

Atentas as possibilidades desta importante região em tal domínio e nas vantagens em incrementar a actividade a que nos reportamos, foi fundada, em fins de 1968, a Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve, com sede num dos mais importantes centros da província — Albufeira. Em linhas gerais, o fim da entidade em causa, como tantas outras que foram em boa criadas para actuar a favor da agropecuária, sem dúvida a mais importante actividade deste e de todos os países, pois além de ser das mais rentáveis se bem orientada, é responsável pelo fornecimento da maioria dos alimentos para que outros sectores singrem igualmente, é congregar os criadores existentes e outros que possam vir a sê-lo mercê das possibilidades de êxito que venham a obter com o seu labor.

E uma das vantagens da pecuária algarvia é ter a possibilidade de banir os intermediários que têm feito os seus negócios em detrimento dos que se têm dedicado a este sector, facto que afectado grandemente a evolução na criação de animais das raças aludidas e de outras, pois não seria justo, diremos, não é justo que uns tenham o trabalho e outros usufruam os rendimentos — caso dos ditos intermediários autênticos parasitas da sociedade que à custa da mesma têm obtido êxitos imerecidos. A Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve, estamos certos, tem um importante papel a desempenhar a favor dos que no Algarve se dedicam às actividades do campo e, obviamente, a favor do país em geral que tem uma necessidade premente de ampliar a criação de gado e dos alimentos que este proporciona. Oxalá que todos os criadores e as autoridades respectivas, sejam



**Valter Escolástico Viegas Mendonça**

**3 Anos de Saudade**

Teus pais não te esquecerem, por isso, será celebrada missa pelo teu eterno descanso, na igreja de St.ª Maria às 6 horas da tarde, do dia 26 do corrente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

da província visada sejam da capital e de outros centros lhe dediquem a atenção que, como é evidente, a todos de uma ou de outra forma interessa.

**João Correia**

## Actividades da F.N.A.T.

### Futebol

Resultado do jogo da 2.ª eliminação — 4.ª Zona:

Rio Frio, 5 — C. Pesc. de Portimão, 1

Mais uma vez o representante algarvio foi eliminado pelo C.R.P. do Rio Frio, como vai sendo tradição.

### Voleibol Masculino

Últimos resultados:

Farauto, 2 — Fiaal, 1

Fiaal, 2 — Hotel Eva, 1

A T.A.P., invicta, reúne um certo favoritismo.

### Voleibol Feminino

Durante a semana finda verificaram-se os seguintes resultados:

C.T.T., 2 — T.A.P., 0

Hotel Globo, 2 — Câmara de Faro, 1

T.A.P., 0 — Hotel Globo, 2

### Pesca Desportiva

Realiza-se no próximo domingo a 1.ª prova do Campeonato Regional. Local de concentração: Fortaleza de Sagres, pelas 6 horas da manhã.

### Futebol de 5

Encontram-se abertas as inscrições para a aliciente modalidade, até ao dia 31 do corrente. Todas as informações sobre o Campeonato em epígrafe poderão ser solicitadas à Delegação da F.N.A.T. em Faro.

### Noticiário Diverso:

As classes de ginástica das Casas do Povo de Luz e Conceição de Tavira farão uma demonstração da modalidade, no próximo mês de Junho, em Moncarapacho.

★ A nova Sede da Delegação da F.N.A.T. em Faro, melhoramento considerável, deverá ser inaugurada no próximo mês de Agosto.

## CAT — Estabelecimentos Fontainhas Neto

O Centro de Alegria no Trabalho dos Estabelecimentos Fontainhas Neto, em São Bartolomeu de Messines, realiza hoje, pelas 21.30 horas, um espectáculo de variedades em que apresenta «Zig-Zag — Show», na sala daquele Centro Social, para os seus associados e familiares.

★

### Visita de Estudo

No próximo dia 29 do corrente, promovido pela Direcção da Escola Industrial e Comercial de Faro, realizar-se-á uma visita de estudo dos alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino, às instalações da Empresa Teófilo Fontainhas Neto.

A visita englobará uma digressão devidamente acompanhada por pessoal qualificado, aos escritórios e às fábricas de Alfarrobas, Amendoadas e Figos.

No final da visita haverá um colóquio no salão de festas do «Centro Social» do pessoal da firma, a que assistirão o Director da Escola, professores, alunos, administradores, gerentes e outros funcionários da empresa, onde serão prestados todos os esclarecimentos complementares.

## Torneio de Andebol

Prossegue muito animado o Torneio de Andebol de Sete, organizado pela Escola Técnica.

Os jogos têm sido bem disputados, tendo-se revelado como sérias candidatas ao triunfo final, as equipas do C.I.S.M.I. e do R.A. de Faro.

As equipas que mais têm fraquejado, tendo em consideração a valia dos seus elementos, são a Escola Técnica e o Clube Desportivo Tavirense.

As próximas jornadas prevêem-se disputadíssimas e com muito interesse para a classificação.

Os resultados da última jornada foram os seguintes:

Escola Técnica 11 — C.I.S.M.I. — 15

Desportivo Tavirense 5 — R.A.F. — 18

Misto 5 — Cabanas — 11

### Seguros Bonança

E' com o maior prazer que registamos, a oferta de uma taça para este Torneio, feita pela Companhia de Seguros Bonança, que assim deixa ligado o seu nome a esta iniciativa, em prol do desenvolvimento do Andebol em Tavira.

## FUTEBOL

### Taça de Portugal

No passado domingo o Farense foi perder com o União de Coimbra por 2-0, sendo eliminado da competição, o que de resto não interessava ao clube algarvio, neste momento em que tem o seu campo a ser relevado e tem que cuidar dos problemas da constituição da sua equipa para a próxima época.

### Taça Ribeiro dos Reis

O Olhanense derrotou no seu campo o Portimonense por 3-0.

### III Divisão

O Lusitano de Evora derrotou o Esperança por 5-2 e o Silves venceu o Lusitano de Vila Real por 2-1.

Amanhã realiza-se a última jornada do campeonato, disputando-se os seguintes jogos: Esperança — Beja; Lusitano de Vila Real — U. Montemor e Vendas Novas — Silves.

Na Zona D não há preocupações para as equipas algarvias que manterão os seus lugares.

## TOTOBOLA

38.ª jornada — 30/5/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Famalicao — Varzim . . .	2
2	Vizela — Riopele . . .	2
3	Braga — Guimarães . . .	1
4	Salgueiros — Espinho . .	1
5	U. Coimbra — Lamas . . .	1
6	Tramagal — T. Novas . . .	1
7	U. Leiria — Marinhense . .	1
8	Atlético — Torriense . . .	1
9	Oriental — Benfica (R) . .	2
10	Sintrense — Peniche . . .	1
11	Luso — Montijo . . . . .	2
12	Portimonense — Sesimbra .	1
13	Seixal — Olhanense . . . .	2

V. P.

## SEGUROS PARA ESTUDANTES

Se a existência apresenta, nos nossos dias uma soma de riscos e complicações que tornam bem difícil enfrentá-la, também é certo que se inventam e elaboram a todo o momento novas maneiras de o conseguir. Poderíamos dizer apenas que é esse um dos aspectos do progresso, e não erraríamos. Contudo, parece haver mais, em muitos casos, uma reacção de defesa, enfim, uma autêntica resposta do instinto de conservação do que propriamente melhoria ocasionada pelo exercício da inteligência.

Sem mais delongas, reparamos na enorme diversidade de meios e processos destinados a evitar e remediar prejuízos nos bens e sofrimentos na pessoa de cada um. Ou, quando isto não é possível, tentando oferecer uma compensação material que ajude a suportar desgostos e incapacidades.

Neste assunto muito teriam que falar das suas funções e da sua utilidade os organismos que se dedicam a essa forma de previdência social que é o seguro. Não se pode afirmar que seja de hoje tal actividade. Todavia é inegável que se têm multiplicado e enriquecido na sua acção. Do velho seguro contra incêndio, roubo, por exemplo, passou-se aos vários tipos que o incremento das viagens, melhor ainda que a generalidade do uso do automóvel e do avião provocaram.

Sugere-nos estas considerações uma pequena notícia que alguns jornais inseriram há pouco. Colocada num modesto rectângulo, não deixa de se arrogar a característica de inovação; contudo não parece muito possuída da consciência do seu valor e da sua enorme projecção.

Noticiaram os jornais que em Liceus do Porto se iniciara, este ano lectivo, um tipo de protecção dos interesses dos alunos com foros de inédito no nosso país: o seguro escolar.

Logo, porém, veio a público a informação de que já isso se fizera o ano passado em Liceus de Lisboa, e que o mesmo estava em vias de acontecer em outros e outros.

Que é um seguro escolar? E' uma forma de os alunos de qualquer estabelecimento de ensino ficarem cobertos contra riscos e prejuízo próprio ou alheio, indo até aos casos de morte, invalidez, ou responsabilidade civil para danos causados a terceiros.

No Liceu Garcia da Horta, no Porto, pelo prémio anual de sessenta escudos e vinte centavos, têm os estudantes a garantia de cento e cinquenta contos. Esta importância fornecerá indemnizações a favor de terceiros

Continua na 3.ª página

## CONVERSA DA SEMANA

## AS TROVOADAS DE MAIO

Continuação da 1.ª página

ou ver se algum relâmpago se acende no espaço.

Valha-nos Santa Bárbara! Já bastam os ruidos ensurdecidos das motorizadas, dos camiões, dos tractores, automóveis, aviões, etc., para nos assustar e fazer quebrar o sono.

Mas dizer que as trovoadas são necessárias para limpar os ares que andam muito poluídos e não teremos outro remédio senão gramá-las, como qualquer carga de sarampo ou de bexigas.

E' altura portanto de se equiparem com um pára-raios por causa das faiscas que originam incêndios e lá estão depois os bombeiros e as companhias de seguros a ter que gramar com a pastilha.

Há quem goste de apreciar esses espectáculos ao longe: ver faiscar e ouvir o ribombar do trovão é emocionante.

Os gostos sempre ouvi dizer que não se discutem mas, quem aprecia tempestades que vá para a Serra Leoa ou para qualquer deserto e nos deixe nesta santa paz, apreciando as flores e aspirando os seus doces aromas, contemplando os pirilâmpagos e auscultando calmamente o vagido das ondas.

Antes viver no Paraíso do que no Inferno. Mas, de vez em quando, mesmo sem tocar a rebate, surge uma ou outra trovoadinha caseira que depressa se acalma sem auxílio de mangueira, são as tais tempestades num copo de água, como soe dizer-se.

O céu mostra-se limpo e não há pronúncios disso, mas até ao fim do mês ainda pode surgir alguma e nós cá estamos para assistir ao espectáculo se Deus nos der vida e saúde, mas fazemos expressivos votos para que não ultrapasse a barreira dos sons linguísticos, nem tome aspectos de cataclismo cósmico e, por uma questão de prudência é aconselhável ligar à terra, à torneira da água ou ao semicíupio, para evitar os gazes nocivos que se espalham.

Mas, diga-se de passagem, antes uma trovoadinha a uma invasão de mosquitos ou uma camada de sarna que quase sempre são de efeitos mais perniciosos.

Nada de trovoadas! Não pensemos nisso porque embora não estejam eminentes há sempre um mundo desconhecido que espera por elas e descargas internas hão-de sempre surgir desde que não se faça dieta.

Ego

## Câmara Municipal de Tavira

## Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os Ex.ºs Srs. Vogais do Conselho Municipal de Tavira para a sessão extraordinária a realizar no dia 26 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho de Tavira, a fim de tratar do seguinte:

- Acordo para a criação da Federação dos Serviços de Distribuição de Energia Eléctrica em alta e baixa tensão nos concelhos de Faro, Loulé, Olhão, S. Brás de Alportel, Tavira e Vila Real de Santo António.
- Venda de terreno municipal, com dispensa de hasta pública, à Misericórdia de Tavira, para construção de casas de renda económica em Tavira;
- Venda, com dispensa de hasta pública, de uma parcela de terreno dispensável do património municipal, para fins de complemento de lote para construção.

Paços do Concelho de Tavira, 20 de Maio de 1971

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

Eng. Agr.

## SEGUROS PARA ESTUDANTES

(Continuação da 2.ª página)

por eles magoados, bem como os seus familiares, em casos de morte ou invalidez», como já disse acima.

Num outro Liceu de Lisboa a situação foi estudada para um prémio muito mais pequeno, mas, na verdade, não é o que se paga que conta, e sim o que se faz. Aliás, mesmo os sessenta escudos e vinte centavos anuais são bem pouco para os direitos que se adquirem.

De resto, só há um reparo a fazer: será realmente uma pena que os demais estabelecimentos escolares, que todos os estabelecimentos escolares deixem permanecer isolada esta magnífica iniciativa. Com prémio maior, com prémio menor, esta seria uma das mais úteis condições a incluir no acto da matrícula. Decerto nenhum encarregado de educação acharia a despesa pesada. Todavia, talvez seja legítimo perguntar se devem ser eles a pagar. Não competirá ao Ministério da Educação Nacional chamar a si o encargo, pelo menos numa forma de comparticipação com as famílias?

A maneira de generalizar o seguro escolar lá a haveriam de resolver as entidades competentes. O necessário é que exista e não tarde. Sobretudo agora que, felizmente, temos à vista uma escolaridade obrigatória mais longa. Ora, se o estudante o é, não só por interesse mas também por obrigação, parece lógico que não se lhe regateiem benefícios.

**CENTRO DE TURISMO  
E INFORMAÇÃO**  
da Casa do Algarve  
em LISBOA  
Aberto todos os dias úteis  
das 1,30 às 19,30  
TELEFONE 323240

COISAS DO GUSMÃO  
Por Amor de Deus...

(Continuação da 1.ª página)

Ora, tinham-me encarecido que não deixasse de aparecer ali pelo Alto de Santana para bem poder recrear o espírito com uns trabalhos de arruamento que por lá se estão alevantando numa estética linear de invulgar arrojo conceptual.

Lá fui e, sem dar por isso, já tinha a boca toda aberta de admiração. Sim senhor.

Ao ver a perfeição daquelas linhas rectas com que os lancis se dirigem uns para aqui, outros para ali, uns enfiando pelas paredes, outros saindo obliquamente das casas, outros ainda soldando-se firmemente às esquinas dos edifícios, numa profusão inconcebível de direcções, mas todas impecavelmente rectas como uma formação prussiana, lembrei-me logo das meadas de antanho, da minha avó, e não me restou a menor dúvida, absolutamente nenhuma, de que a Senhora Santana daquele Alto de Santana, tinha passado por ali, tinha intervido, e muito, no génio inspirado dos autores daquela singularmente arrojada construção urbana. E' verdade. Vê-se logo. Tenho a certeza que no mundo não há nada igual.

A via é larga e bela; com umas sardineiras aos lados ofuscava a célebre «le vien rouse». Desafogada, quase olímpica, os passeios foram remetidos para debaixo das casas, talvez para que estas, eternamente condenadas a estar presas ao chão, o que é uma cruel violência e não está certo, possam também, lá por vezes, dar o seu passeiozinho para desentorpecer. Todos têm alma e prevenido estas coisas é que se «constrói» para o futuro.

De resto, quem já mais sonhou a pouca vergonha de cometer ali um acidente de trânsito, por ausência de passeios, passando por cima dos quartos de trás dum testemunha que se dirigisse ao Posto da Guarda ou ao Posto da Polícia, postos que ali estão postos à mão, não de propósito mas quase? Quem era o insensato, o esgrouviado, o pré-condenado? Temos a certeza de que ninguém se atreveria a uma coisa dessas pelo que os passeios que ali se construísem apenas constituiriam um autêntico estorvo, inútil, cabotino e irrisório.

Deixava eu voar a minha fantasia empolgada nestas considerações desenvolvias e contestatárias quando ouvi, lá para baixo, dos lados da ponte, uma grande lambança em que me pareceu reconhecer a voz do Gusmão. Receoso de que se estivesse a meter em alguma monumental alhada, por via dos berros, dirigi-me logo a correr para o local em socorro do meu amigo e, logo à distância, vi. Era ele. No meio da ponte, virado para lá, vinha para o «outro lado», que era o lado de onde eu ia, e, mesmo a andar, gesticulando de braços no ar, gritava para um grupo de sujeitos que eu dali não conheci, pois já ao longe se sumiam para a Rua da Liberdade:

— E por amor de Deus não me vendam nem aluguem mais ruas e largos da cidade! Perceberam? Qual quer dia não podemos passar, não temos sol nem ar, está tudo alagado ou atulhado de construções! Entenderam? A Atalaia já acabou vendida aos nacos; agora foi o Largo do Cano. Por favor não vendam o que é do público. Sejam misericordiosos; ele não tem mais nenhuma propriedade registada a seu favor ou em seu nome. Só tem essas, só essas...

## Almoço Anual à Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

Em nome dos convidados usou da palavra o nosso prezado amigo e camarada Artur Serrão e Silva, director do nosso colega, «O Algarve», para agradecer a gentileza do almoço oferecido à Imprensa.

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve estão a decorrer os exames finais deste ano lectivo.

Os 125 alunos de todas as secções acabaram de prestar as suas provas no próximo dia 27 seguindo depois para as várias unidades hoteleiras do Algarve onde deverão prestar estágio prático por quatro meses, finalizando assim o seu curso.

Eu ainda vinha a uma certa distância mas pude ver perfeitamente que nesta altura o Gusmão, no entusiasmo da sua larga e bela gesticulação, escurregou no caminho polido da ponte, fez uma pirueta e, com toda a força e peso do seu corpo forte, tombou estatelado com fragor para debaixo do carro dos servetes de morango.

Mãos caridosas logo o meteram num damper da limpeza que passava e lá foi a consertar no hospital o iracundo nariz esborrachado.

Muitos disseram: «Foi uma limpeza». Pobre Gusmão, anda em azar. Mas quem o manda a ele meter-se nisto? Porque não faz como as outras pessoas?

Sebastião Leiria

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Em 23 — D. Maria Helena de Jesus Conceição, D. Maria José Rodrigues Santos, D. Júlia Santos da Paz, sr. José Filipe Ribeiro e a menina Maria de Fátima Santos Messias.

Em 24 — Sr. Daniel Teodoro dos Santos.

Em 25 — D. Maria Gregório Matos, srs. Carlos Lopes Bramão, eng.º Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso e o menino Silvano Mário Pereira das Dores de Oliveira.

Em 26 — D. Maria Julieta Capela, D. Maria do Carmo de Jesus Zacarias, D. Maria da Estrela Pereira, srs. António Vaz Rodrigues, João Filipe da Silva Martins, Filipe António de Mendonça Arrais e as meninas Trindade Maria Forra de Jesus e Isabel Alexandra Rodrigues Martins Campos.

Em 27 — D. Maria Domitília Bravo Vargues, sr. Edgar Fernandes, menina Olga Maria do Livramento e o menino João José Pereira Guerreiro.

Em 28 — D. Elia Fernandes Garrana, D. Maria Manuela Máxima, D. Maria de Fátima Horta do Livramento, sr. José Joaquim Bento e o menino Francisco Manuel Arrais Martins.

Partidas e Chegadas

A fim de consultar a medicina foi à capital o nosso prezado amigo e colaborador sr. Sebastião Baptista Leiria. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.



1.º Sargento

António Germano Pereira  
Agradecimento

Maria Encarnação Germano Revez, Manuel Revez Júnior, Patrocínio Encarnação Revez e Luís Manuel Encarnação Revez, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada ou lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio, António Germano Pereira.

## Livros e Revistas

A Indústria do Ensino

por Lê Thành Khôi

A educação é geralmente tratada como um direito do homem, a origem do seu desenvolvimento moral e intelectual, condição de democracia. Mas o progresso das ciências e das técnicas, as exigências do desenvolvimento e da investigação exigem da educação uma produtividade condizente com as necessidades da nossa época.

O presente trabalho propõe-se aplicar os métodos de análise económica à educação considerada como «indústria». Trata-se de uma investigação teórica das condições de eficácia do ensino, alargada no sentido mais lato, isto é, não apenas pedagógico mas também económico, social e político. A metodologia é aplicada do mesmo modo para as nações industrializadas, para os estados menos desenvolvidos e para os países socialistas. Os exemplos são extraídos de todas as partes do mundo e demonstram que, na maioria dos casos, os problemas fundamentais apenas apresentam diferenças de graduação.

Natural de Hanói (Vietname), Lê Thành Khôi é doutor em letras e em ciências económicas, e diplomado pela Escola de Línguas Orientais e pela Academia de Direito Internacional de Haia.

As Tartarugas do Tasman (contos)

por Jack London

De origem humilde, Jack London conheceu, desde criança, a face mais sombria da existência. Viria a tornar-se um dos escritores de maiores proventos da época, mas antes teve de fazer longa aprendizagem tanto na vida como nas letras, pelo que a sua mocidade correu cheia de perigos e proveções. Viveu as mais trepidantes aventuras, primeiro como pirata na pilhagem dos pescadores de ostras, depois como marinheiro de longo curso, e mais tarde através das solidões geladas de Klondike em busca do ouro.

Essa carreira aventureira possibilitou-lhe o conhecimento de paisagens exóticas e de uma infanda e variada galeria de tipos humanos, que depois retrataria nos seus contos e romances, naquele estilo colorido e viril que constituiria a sua riqueza literária.

Dessa profunda experiência são fruto os contos que compõem este volume, o qual inclui, além do que lhe dá o título, «Eternidade das Formas», «Memórias do Manicómio», «O Vagabundo e a Fada», «O Pai Pródigo», «O Primeiro Poeta», «Tragédia no Extremo Noroeste» e «O Fim da História».

Inflação e Sociedade

por Graham Hutton

A inflação é um problema candente, dum actualidade quotidiana. Fenómeno generalizado, preocupa homens e colectividades, ameaça-os. Mas a inflação, como expressão de um estado económico anormal e instável, não interessa apenas ao economista, ao político, interessa também ao cidadão comum.

O livro de Graham Hutton pretende elucidar as pessoas sobre as causas políticas da inflação. O autor servindo-se de uma metodologia muito singular, aponta, desassombrosa e corajosamente, a prática governativa, generalizada nas democracias modernas, que, no seu entender, constitui a causa próxima da inflação. A linguagem despida de tecnicismos exagerados representa outro aspecto a realçar neste livro vectorialmente dirigido ao cidadão comum.

A versão portuguesa do original inglês foi acrescida, a título de apêndice, um pequeno estudo — «A Inflação na Sociedade Portuguesa», que elucida, sobre o grau e as causas da inflação em Portugal na década de 60.

Tu e o Cinema

por Franz Weyergans

Na plateia, lado a lado, o autor acompanha o espectador na observação do filme. Explica-lhe como se elaboram as imagens animadas e de que são feitas. Como se unem e combinam para formar um filme. E a razão por que esse filme se torna belo, fascinante, e se fixa na memória.

O cinema estudado para o espectador e pelo espectador. E' que é importante, para compreender o cinema, explicá-lo a partir do filme e não a partir do estúdio. O autor escolhe este método novo: levar o espectador a ver em vez de olhar, a reflectir em vez de raciocinar, a servir-se da gramática e do estilo para compreender o filme e não do filme para compreender a gramática e o estilo.

Devemos deixar-nos conduzir pelas imagens que narram uma história, mas compreendendo o significado exacto dessas imagens.

Fruto de uma longa experiência e de um completo conhecimento do assunto, este livro é perfeitamente actual. Ele convida-nos a uma experiência apaixonante: ver, em lugar de, simplesmente, olhar.

Assine o seu Jornal

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521-522-523

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

«IN NATURALIBUS»

UM dos últimos números da revista brasileira «Manchete» publicava uma entrevista com o escritor português Ferreira de Castro.

Ao lê-la, impressionou-me uma frase em que transparecia emoção e saudade: «Vou dizer adeus ao Brasil». Adeus para sempre à floresta tropical, ao Amazonas, outrora povoado de gananciosos garimpeiros, de criolos e de índios astutos e amedrontados!

Ferreira de Castro vai ser homenageado em Guimarães, com um jantar em que se espera estejam presentes nomes grandes da literatura portuguesa; nas Caldas das Taipas — em pleno coração do Minho — com a erecção de um busto em bronze, que ficará a perpetuar a memória de alguém que, maneando a pena, soube admiravelmente traduzir em páginas repassadas de energia, de amargura, de saudade e de esperança, o sacrifício de milhares de emigrantes e de heróis sertanejos.

E, o autor de «A Selva», recordava as razões que o tinham levado, apenas com doze anos, a essas paragens: «A extrema pobreza da minha família, a sedução da distância, o espírito de aventura e, além de tudo isso, talvez mais forte ainda do que tudo isso, o desejo de querer parecer homem — e homem corajoso — a uma rapariga por quem me havia apaixonado dolorosamente».

Ferreira de Castro merecia, como o entenderam milhares de assinaturas, o «Prémio Nobel da Literatura». Infelizmente, não lhe foi atribuído...

Nesta crónica desprezenciosa, prestamos ao autor de «A Lã e a Neve» a nossa singela homenagem e reconhecimento pela sua obra que enriqueceu a nossa Literatura.

Varela Pires

Evite Fumar na Cama

TODAS as pessoas sabem que um dos maiores perigos, que levam ao incêndio, é fumar na cama.

Parece à primeira vista que serão poucos os fumadores, dado que a cama não é um local próprio de fumo. Porém tal não sucede, e muito em especial quando temos um bom livro à mão, entrando então as estatísticas a confirmarem o facto.

E' assim que muitas pessoas morrem carbonizadas, devido à imprevidência que ocorre do modo seguinte:

— Primeiro, o fumador adormece deixando cair o cigarro nos cobertores, ou no chão.

— Seguidamente, e ainda sem chama, vai-se consumindo parte da roupa da cama ou do soaço.

— Nesta altura surge a chama e o desprendimento do monóxido de carbono terrivelmente tóxico.

— Se, entretanto, o fumador não acorda está perdido, pois o ambiente torna-se irrespirável, mesmo mortal.

— Dá-se então a propagação das chamas aos móveis que se convertem em fogueira.

Nestas circunstâncias a vítima tem já escassas condições de actuar ou mesmo fugir, não tendo possibilidades de receber auxílio do exterior, que quando chega é geralmente para fazer o rescaldo.

Fume pois o seu último cigarro do dia num local adequado na máxima segurança e assegurando-se de que quando o apaga o apaga mesmo.

Rectificação

Por lapso, na reportagem publicada no último número do nosso jornal sobre a homenagem prestada aos srs. dr. José Manuel Teixeira Gomes e eng. João Ollas Maldonado, foram omitidos os nomes de dois oradores que com bastante brilho usaram da palavra, no «Pôr-do-Sol» realizado em «Vila Lara», os srs. José Pedro Barata e dr. João Menéres Pimentel. Que nos perdoem da falta involuntária.

Defesa Civil do Território

★ FARO

NO passado dia 7 do corrente, visitou o Comando Distrital o sr. Brigadeiro Victor Novais Gonçalves, 2.º Comandante Geral Adjunto para a Defesa Civil do Território.

O ilustre visitante, foi recebido pelos Comandante Distrital Coronel José da Glória Alves e 2.º Comandante Alfredo Timóteo Ferro Galvão e demais pessoal que trabalha neste Comando, tendo visitado as instalações e trocado impressões relativas à Defesa Civil do Território neste distrito.

★ LAGOS

EM 12 do corrente, o Comandante Distrital Coronel José da Glória Alves, foi recebido nos Paços do Concelho desta cidade, pelos membros da Comissão Concelhia da Defesa Civil do Território, srs. Brig. José António de Almeida Costa Franco, Joaquim Lima da Luz Cascada, Dr. José Francisco Matos Nunes da Silva, Manuel da Glória Santos e Sebastião Dias Murteira, a fim de trocar impressões sobre as actividades da Defesa Civil do Território naquele concelho.

★ ALCOUTIM

EM 12 do corrente, o Comandante Distrital Coronel José da Glória Alves foi recebido nos Paços do Concelho naquela vila pelos membros da Comissão Concelhia da Defesa Civil do Território, srs. António Joaquim Felício Júnior, António Maria Corvo e José Sabino da Conceição Faustino, a fim de trocar impressões sobre as próximas actividades da Defesa Civil do Território no concelho.

★ S. BRÁS DE ALPORTEL

EM 10 do corrente, o Comandante Distrital Coronel José da Glória Alves foi recebido nos Paços do Concelho naquela vila, pelos membros da Comissão Concelhia para a Defesa Civil do Território sr. Júlio José Vargues Parreira, Dr. António Esteves de Matos Prouença, Francisco de Sousa Correia e Joaquim Dias Rocrigues, a fim de tratar impressões sobre as próximas actividades da Defesa Civil do Território naquele concelho.

XVIII ANIVERSÁRIO DA TAP

PARA comemorar a data festiva da passagem do seu XVIII aniversário, o delegado da T.A.P. no Algarve oferece no próximo dia 1 de Junho um cocktail de confraternização aos órgãos de informação, o qual se realizará no Restaurante do Aeroporto de Faro, pelas 18,30 horas.

IV Congresso Internacional da Pastoral do Turismo

Roma, 4 a 7 de Novembro de 1970

A comissão Episcopal das Migrações e Turismo publicou o relatório do IV Congresso Internacional da Pastoral do Turismo, que o sr. Bispo do Algarve apresenta com breves e significativas palavras. Mostra-nos este relatório a forma superior como a Igreja enfrenta o movimento do turismo e os seus problemas e estabelece, de modo imediato, a posição do verdadeiro homem de Deus perante as circunstâncias que se oferecem.

Directório Geral para a Pastoral do Turismo

Sendo o movimento actual do turismo uma manifestação do espírito do século, motivada não só pela brevidade e facilidade das viagens, como por outros imperativos psicológicos, não podia a Igreja desinteressar-se nem deixar de cooperar facilitando a satisfação de necessidades de ordem religiosa que tal movimento enquadra. Assim, em 1969 foi de Roma emitido um Directório Geral que servirá de risco aos directórios pastorais dos prelados, tendo em vista assegurar os interesses religiosos dos turistas, fomentar o apostolado cristão pelas relações humanas que se estabelecem com as frequentes deslocações dos povos e preservar os bons costumes de influências menos recomendáveis. A Tipografia União editou em português o Directório Geral para que a diocese do Algarve se informe do seu conteúdo.

Dia da Espiga passou, Passou sem eu dar por isso, Chegou à porta, espreitou, Nem sequer me visitou Pra não quebrar o enguiço...

Pois, quando elas são demais, Aquelas que a gente tem, Temos à volta os pardais E os cravos habituais No seu constante vai-vem...

E quem nos livra da espiga Que a própria vida nos cria? Pior que a dor de barriga Nem com reza ou com cantiga A sua crise alivia.

Com tanta espiga nem sei Prá onde me hei-de voltar, «Pola Lei e Pola Grei»! Pois quando nasci mamet E comecei a chorar...

E são assim as espigas Quando se agarram à gente, São tal qual as raparigas Que com beijos e cantigas Nos arrastam na torrente.

Tal seara, com franqueza, Era melhor que a não visse, Quanto maior, mais pobreza, Não me põe talher na mesa, Espiga, é sempre chatice...

E' uma espiga casar, Lutar pra ganhar o pão, Ter a sogra que gramar, Ter a força que estudar Ter de ir à repartição.

São as espigas que o mundo Nos reserva, vida fora. Até se respira fundo! Quando a gente num segundo As pode mandar embora.

ZÉ DA RUA

ALMOÇO

de Confraternização Algarvia na Casa do Algarve em Lisboa

Vai a nossa Casa Regional em Lisboa, realizar, no próximo dia 29 do corrente, o seu tradicional Almoço de Confraternização, para o qual já se encontram inscritos inúmeros sócios, podendo também inscreverem-se os que ainda não sejam sócios da Casa.

Serão convidados de honra, para almoço, um alto funcionário da Direcção-Geral de Turismo e o presidente e director-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, respectivamente srs. dr. José Manuel Pearce de Azevedo e eng. João Ollas Maldonado.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º dt.º, das 14,30 às 20 horas, ou pelo telefone 32 32.40.

EM LAGOA

vai realizar-se a Festa da Família Agrária

NOS próximos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, realiza-se em Lagoa, a tradicional Festa do Trabalho, cujo programa constará do seguinte:

Dias 27 e 28 — Conferências de preparação do trabalho, às 21,30 horas, no cinema de Lagoa.

Dia 29 — Às 22 horas, celebração da Eucaristia e última conferência, seguindo-se a procissão de velas pelas ruas da vila até ao recinto da esplanada da Adega Regional de Lagoa. Dia 30 — Às 18,30 horas, recepção ao sr. Bispo do Algarve, nos limites da paróquia, seguindo-se o cortejo automóvel até à esplanada da Adega Cooperativa e missa campal.

Às 20 horas — Saída do cortejo para a igreja matriz, aberto pelos tractores e seguido da procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. À chegada, saudação à Virgem, cânticos e queima de fogos de artifício.

Publicações Recebidas

Eva

REFERENTE a Abril, publicou-se o n.º 1173, que insere além das suas interessantes secções de modas e actualidades excelentes artigos sobre cultura e outros problemas de grande interesse são ventilados com clareza de modo a elucidarem convenientemente o leitor do que vai por esse mundo fora. Magníficas fotografias coloridas preenchem todos os seus espaços sobejantes, tornando-a uma revista agradável à vista e à inteligência.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio chamada «Bica». Quem pretender dirija-se a Francisco Luis Palmeira — Morgadinho — Luz de Tavira.

A'gua

O nosso filho mais novo andou em serviço da sua profissão por terras do concelho de Sintra. Pelas férias grandes de então ainda nos demorámos por lá um mês, tendo as restantes corrido no Algarve onde íamos todos os anos em visita de peregrinação a nossa saudosa Mãe. Por um destes últimos domingos voltámos a Sintra — ela merece sempre no seu terno encanto uma visita. E quis o nosso filho tornar a percorrer as terras por onde andara há dezoito anos. Chamamos sempre o coração aos lugares por onde passámos. Até os criminosos dos mais hediondos crimes tornam aos lugares onde os perpetraram. Parte do concelho de Sintra, e foi essa parte que visitámos, está entregue à indústria da extracção de mármore. Os seus campos estão desventrados e por eles se espalham enormes blocos de pedra como ossadas de monstros ante-diluvianos. Ao passarmos por uma pequena povoação quis tornar a ver a fonte onde algumas vezes se dessedentara. O fontanário onde já então se recolhia a água estava abandonado. Uma mulher que à sombra de um ulmeiro lavava roupa num regato que ali corre, explicou-nos: «A fonte foi abandonada desde que passámos a ter água canalizada em nossas casas». Por ali já se adiantara o progresso na distribuição de água em condições higiénicas. Quando acontecerá isso no nosso concelho, onde só a vila a tem, e em parte da serra algarvia abandonada às suas condições primitivas? Cada qual tem uma fada a presidir aos seus destinos. A nossa foi das más e parece que para isso só há o remédio da resignação.

Repressão

O menino é filho de gente modesta que tem no exaustivo trabalho do dia-a-dia a fonte da sua subsistência. Compra um caderno novo para escrita e quando se prepara para nele escrever começa a rasgá-lo. Alguém que observa chama-lhe a atenção, que o não deve fazer. Responde com ar agressivo: «que importa? tenho dinheiro a rodos». Este dinheiro a transbordar sabemos nós qual é. Os pais que têm aquele único filho julgam que a melhor maneira de lhe tributar o seu afecto é proporcionar-lhe tudo o que ele deseja. Assim o menino tem a satisfação de todos os apetites. Sabemos pela nossa função de educadores e pelo resultado das nossas observações que não há nada que mais perverte o carácter da criança que a satisfação sistemática de todos os seus desejos ainda os mais disparatados. Cria a confiança que sempre será assim, que a vida sempre lhe correrá fácil e abundante e com o dobrar dos tempos converte-se num rebelde ou num parasita sugando a bem ou a mal o que pode. Educámos dois filhos pelo nosso esforço, e mais ainda pelo da nossa companheira, desajouçados de bens materiais e sempre uma rigorosa contracção aos seus desejos irregulares nos norteou. Conhecemos bastantes casais com um maior volume de filhos que deste modo também procederam para arribar a bom porto. Tenham cuidado os pais e reparem que um navio para navegar seguro tem de levar um pulso rijo ao leme. Na brandura da lama é que nos afundamos e comer demasiado provoca indigestão.

Limpeza

Levantamo-nos de manhã ainda cedo e assomamo-nos à janela. Com surpresa vemos a calçada molhada e a chuva a cair. Olço o pregão da peixeira grito doloroso que parece vir do íntimo do seu ser; passa o padeiro cobrindo com um plástico a cesta do pão; um homem arrasta barris para uma camioneta que de-

NECROLOGIA

Abel Augusto Baptista Martins

Faleceu no passado dia 13 do corrente, o sr. Abel Augusto Baptista Martins, de 85 anos de idade, natural de Rio Maior, viuvo, pai da sr.ª D. Maria Julieta Lopes Baptista Martins Ferreira Coelho, casada com o sr. dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho e do sr. eng. Luis Filipe Lopes Baptista Martins, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Marques Lopes Martins, e avô do sr. dr. José Manuel Martins Ferreira Coelho, casado com a sr.ª D. Maria José Mayer Bleck da Silva Ferreira Coelho e da sr.ª D. Maria Raquel Martins Ferreira Coelho Costa Sousa, casada com o sr. tenente da Armada António Costa e Sousa e dos meninos Luis Miguel Marques Lopes Martins e José Ricardo Marques Lopes Martins. O funeral realizou-se após ter sido celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada e em especial ao nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, apresentamos sentidos pésames.

D. Luisa do Livramento Mendonça Correia

No passado dia 18 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Luisa do Livramento Mendonça Correia, solteira, de 71 anos, natural desta cidade, funcionária dos C.T.T., aposentada. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

pois os transportará ao seu destino; os operários que trabalham na limpeza do prédio onde moramos vão cumprindo a sua tarefa sob a chuva inclemente. E' para eles um banho ingrato a que se têm de sujeitar. Recolhem-nos e vamos tomar um banho de água tépida pois nunca suportámos os duches de água fria. E na manhã do líquido, entre a espuma do sabão (outra coisa que não suportamos são os sabonetes com os seus irritantes perfumes), vamos pensando quantos teriam necessidade e desejaríamos um banho semelhante, mas não a podem satisfazer. Falta-lhes uma banheira, água abundante, talvez sabão ou uma toalha com que se esfreguem e limpem. Vemo-los à tarde, à hora da saída do trabalho, lavarem o rosto e as mãos nas águas ludrosas das barricas que as conservam para as necessidades da construção. Não têm sabão, não têm um trapo a que se limpem. Bem podiam as Câmaras Municipais em lugar de construir obras sumptuárias levantar um balneário modesto e higiénico com um bocado de sabão e uma toalha, onde a troco de uma pequena moeda eles se pudessem lavar. Mas às Câmaras não sobra dinheiro da construção das piscinas onde, a troco de já grossa quantia se pode ir jogar a canasta e tomar chá e promover olímpicas competições internacionais.

Trindade e Lima



Agenda

Table with 2 columns: Activity and Time/Location. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Polícia, Guarda N. Republicana, Câmara, Táxis, Repartição de Finanças, Quartel do C. I. S. M. I., Camionagem de carga, Camionagem de passageiros, Serv. Municip. água e luz, Posto de Trânsito da G.N.R., Posto de Turismo, Tribunal.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- Às 16,30 horas — Sant'Iago. (Missa das Crianças)
Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — Com Jeito Vai... Campista (Comédia) com Sidney James e Duelo Sem Tréguas (Aventuras) com Yul Brynner, para maiores de 17 anos. Domingo — Matinée e Soirée — David Copperfield (Drama) com Richard Attenborough, para 12 anos.

Terça-feira — Ansia de Amar (Drama) com Peter Finch e O Homem com a Morte nos Olhos (Aventuras) com Henri Fonda, para maiores de 17 anos. Quinta-feira — Quando Digo Que Te Amo (Comédia Musical) com Tony Renis e Os Maus Também Amam (Aventuras) com Mireille Darc, para 17 anos.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

A C.P. informa que a partir do dia 1 do próximo mês de Junho entram em vigor novos preços e condições para transporte de militares.

Os Srs. Militares interessados devem consultar, em devido tempo, os cartazes que se encontram afixados nas nossas estações.

Este número foi visado pela Delegação de Censura